



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41720052 - Salvador-BA

E-mail: secretariacolegiados@ifbaiano.edu.br

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO

1 Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às nove horas, na sala de Reuniões da
2 Reitoria, localizada na Rua do Rouxinol, número cento e quinze, bairro Imbuí, Salvador – Bahia, reuniram-
3 se: o **Senhor Prof. Geovane Barbosa do Nascimento**, Reitor; o **Senhor Heron Ferreira Souza**, Diretor
4 Geral *Pró-Tempore* Substituto do *Campus* Bom Jesus da Lapa; o **Senhor Osvaldo Santos de Brito**,
5 Diretor Geral do *Campus* Catu; a **Senhora Profª Manoela Falcon Silveira**, Diretora Geral *Pró-Tempore*
6 *Campus* Governador Mangabeira; o **Senhor Roberto Carlos Santana Lima**, Diretor Geral do *Campus*
7 Guanambi; a **Senhora Lizziane da Silva Argolo**, Diretora Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Itapetinga; o
8 **Senhor Nelson Vieira da Silva Filho**, Diretor Geral do *Campus* Santa Inês; o **Senhor Prof. Aécio José**
9 **Araújo Passos Duarte**, Diretor Geral do *Campus* Senhor do Bonfim; o **Senhor Prof. Marcelito Trindade**
10 **Almeida**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Teixeira de Freitas; o **Senhor Prof. Euro Oliveira de**
11 **Araújo**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Uruçuca; o **Senhor Francisco Harley de O. Mendonça**,
12 Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Valença; o **Senhor Sílvio Pereira Góis**, Diretor Geral *Pró-*
13 *Tempore* do *Campus* Itaberaba, o **Senhor Diego Aquino Nogueira**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus*
14 Xique-Xique, o **Senhor José Alberto Alves de Souza**, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; a
15 **Senhora Daniele Silva de Matos**, Pró-Reitora de Ensino; o **Senhor Delfran Batista dos Santos**, Pró-
16 Reitor de Pesquisa e Inovação; o **Senhor José Virolli Chaves**, Pró-Reitor de Planejamento e
17 Administração, a **Senhora Rosilene Alves da Silva**, Diretora de Gestão de Pessoas; o **Senhor Saulo Leal**
18 **dos Santos**, Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação; a **Senhora Rita Vieira Garcia**, Pró-Reitora
19 de Extensão; o **Senhor José Renato Mascarenhas**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Alagoinhas; o
20 **Senhor Itamar Antônio Cardoso Costa Júnior**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Serrinha. O
21 **Reitor, Prof. Geovane**, inicia os trabalhos saudando a todos(as), ressaltando a importância da reunião e
22 justificando o atraso no seu início. Seguindo a pauta, inicia com: a) **Informes essenciais**: informa

23 renúncia do cargo do Ministro da Educação, destacando a sua origem. 1) **Dominialidade: avanços**
24 **e pendências**; relata a situação encontrada no início da sua gestão, ressaltando a possibilidade de
25 assinatura do termo de doação do Campus Valença e Uruçuca. Em relação às ex-EMARC's,
26 destaca empenho dos(as) Diretores(as) na busca da documentação existente relativa a situação dos
27 imóveis. Registra que o maior impasse é em relação ao *Campus* Teixeira de Freitas. Registra que a
28 audiência com o Governador acabou não acontecendo, sendo encaminhado para reunião com o
29 Secretário de Administração do Estado da Bahia. Acrescenta que a reunião, conduzida por um
30 Assessor do Secretário diante da impossibilidade de sua participação, ocorreu com a presença do
31 ex-Reitor do IF Baiano, Prof. Sebastião Edson de Moura. Informa que deu conhecimento ao MEC
32 sobre todas situações e busca solucionar o problema da dominialidade o mais rápido possível,
33 ficando evidente a necessidade de atuação efetiva de todas as instâncias interessadas. Enfatiza que
34 o pleito do IF Baiano é a doação das áreas, mas o Estado sinalizou pelo direito real de uso no caso
35 do *Campus* Governador Mangabeira. O Reitor enfatiza a necessidade de parecer jurídico do MEC,
36 mas acredita que uma outra solução seria a cessão de uso por no mínimo 60 anos podendo ser
37 renovado, o que viabilizaria a realização de investimentos nas unidades. **Prof. Marcelito** sugere
38 vincular a solução da situação do *Campus* Teixeira de Freitas às demais áreas que se encontram
39 com o mesmo impasse, temendo o enfraquecimento da luta pela solução do problema caso se
40 resolva isoladamente as pendências. **Prof^a Manoela** discorda do posicionamento do Prof.
41 Marcelito, entendendo que não se deve vincular a solução de um problema aos demais. **Prof.**
42 **Geovane** esclarece que está resolvendo conjuntamente as demandas, mas destaca que o maior
43 impasse é do *Campus* Teixeira de Freitas. Salaria que da forma como está não interessa ao IF
44 Baiano, pelo fato de inviabilizar investimentos, melhorias e a nomeação de servidores(as). **Prof.**
45 **Marcelito** esclarece que os cinco milhões do termo de doação envolve o pagamento de todas as
46 áreas pertencentes à UNEB. **Prof. Geovane** informa que autorizou a execução de obras
47 emergenciais nos *Campi*, priorizando os projetos já existentes, e ressalta a necessidade de parecer
48 jurídico para os projetos a serem apresentados. Informa que o diretor que fizer obra sem o parecer
49 jurídico assumirá a responsabilidade pelo ato. **Prof^a Manoela** solicita que se estabeleça uma data
50 limite para resolver as pendências existentes. **Prof. Geovane** informa que a equipe de engenharia
51 deve promover as orientações necessárias para atendimento às demandas relativas às obras.
52 **Itamar** esclarece que Sandoval manteve contato com a equipe de engenharia e esta orientou
53 entrar em contato com Itapetinga para obter o termo de referência. **Prof. Geovane** sugere um
54 termo de referência padrão para obras, sendo esclarecido da impossibilidade por conta das
55 peculiaridades de cada projeto. Foi proposto um *check list* padrão. **Prof. Nelson** propõe um termo
56 de referência para contratação de empresas para elaboração de projetos, sendo indicada a

57 PROPLAN para intermediar a discussão e foi estabelecido um prazo de 15 dias para elaboração
58 do documento. **Prof. Osvaldo** informa que em 2010 apresentou projeto que não tinha problemas,
59 mas houve questionamento da Procuradoria Federal pela forma como foi elaborado. **Virolli**, sendo
60 reforçado por Itamar, esclareceu que o questionamento se deu pela modalidade utilizada no
61 projeto que não foi a adequada. **Prof. Geovane** apresenta o Diretor *Pró-Tempore* do *Campus*
62 *Alagoinhas*, Prof. José Renato Mascarenhas. 2) **Lançamento de novo edital de remoção interna**
63 **para servidores (Docentes e Técnicos Administrativos)**; **Prof. Geovane** aponta a semana
64 seguinte para o lançamento do edital, esclarecendo que está na dependência da definição do
65 quadro de vagas. Informa que existem muitos pedidos de redistribuição mas que a prioridade
66 neste momento é a remoção interna e o concurso público. Informa que haverá outro edital de
67 remoção para servidores de técnico-administrativos. **Prof. Geovane** informa que concederá a
68 redistribuição de um servidor do *Campus* Bom Jesus da Lapa negada pelo seu Diretor Geral em
69 virtude da manutenção da coerência em relação às ações adotadas para todos os pedidos de
70 redistribuição. Quanto à cessão de servidores(as) para outros órgãos, esclarece que fica sob a
71 responsabilidade do Diretor, devendo-se observar o interesse público. Ressalta também a
72 impessoalidade como critério para a cessão de servidores(as) no âmbito do IF Baiano. **Prof. Aécio**
73 solicita a inclusão da discussão sobre a jornada de 30 horas no *Campus* Senhor do Bonfim feita
74 por e-mail, sendo acolhido pelo Prof. Geovane. Prossegue informando que houve uma diretriz
75 para que as remoções acontecessem somente através de editais, questionando se essa diretriz
76 continuará. Questiona sobre a existência de remoções que não ocorreram pela modalidade
77 estabelecida. **Prof. Geovane** esclarece que houve orientação para que os Diretores fizessem uma
78 consulta entre os *Campi* em relação ao desejo de remoção por parte de servidores(as) com o
79 objetivo de facilitar a definição do quadro de vagas para o concurso, informando que estaria sendo
80 aproveitado concursos vigentes para o preenchimento das vagas. **Rosilene** questiona a desativação
81 do sistema utilizado no processo de remoção para os técnicos, propondo sua ativação. A Diretora
82 de Gestão de Pessoas enfatiza que não foi consultada para a ação tomada pelo Gabinete. **Prof.**
83 **Geovane** esclarece que a medida deu-se pelo fato do edital para docente não estar pronto por
84 conta da indefinição do quadro de vagas. **Prof. Aécio** informa confusão pelo uso dos dois
85 procedimentos no processo de remoção e enfatiza que não está funcionando, sendo esclarecido
86 pelo Prof. Geovane que a consulta foi feita para atender as solicitações dos(as) Diretores(as)
87 Gerais. **Prof. Aécio** propõe a manutenção da metodologia de remoção por edital. **Prof. Geovane**
88 informa que o Prof. Aécio foi um dos defensores da proposta de consulta entre os Diretores. **Prof.**
89 **Aécio** destaca situação com professora do *Campus* que não foi atendida no seu pedido de
90 remoção. **Rosilene** esclarece que tem que se colocar a disposição de vaga real e não suposição de

91 vaga. **Prof. Geovane** ressalta que estão sendo tomadas as medidas necessárias para dar celeridade
92 à solução dos problemas de remoção e contratação de pessoal. 3) **Esclarecimentos sobre a**
93 **realização de concurso público para preenchimento de vagas das carreiras Técnico**
94 **Administrativo e Docente**; **Prof. Geovane** informa que a comissão está trabalhando para definir
95 o quadro de vagas para buscar a contratação da empresa que ficará responsável pela realização do
96 concurso. Informa a dificuldade de administração do quadro de vagas pela Direção de Gestão de
97 Pessoas por conta da dinâmica do processo de movimentação de pessoal. **Prof. Harley** pondera
98 pela necessidade de mais uma rodada de remoção para atendimento das demandas de técnicos.
99 **Profª Manoela** propõe que se faça a definição de vagas para os *Campi* em relação às 99 vagas
100 definidas para o concurso. **Prof. Aécio** solicita cuidado para não incorrer em prejuízo aos *Campi*
101 antigos. **Rosilene** esclarece que o provimento da vaga que surge não é imediato para o *Campus*.
102 **Prof. Geovane** ressalta que o erro foi não considerar a planilha discutida no MEC e CONIF à
103 época. Informa que o *Campus* Senhor do Bonfim ainda não atingiu o teto, ressaltando que os
104 números podem ter uma pequena variação por conta da movimentação existente em função das
105 remoções e preenchimento das vagas por convocação de concursos vigentes. **Prof. Aécio** propõe
106 que se identifique para onde foi a vaga disponibilizada e faça os ajustes necessários para
107 contemplar as unidades que estiverem com necessidade. **Prof. Osvaldo** enfatiza que a expansão
108 não pode penalizar os *Campi* mais antigos sob a ótica de resolver o problema dos outros.
109 Demonstra preocupação com o *Campus* Catu por conta de aposentadorias, bem como a
110 implementação da jornada de 30 horas para os técnicos, que geram a necessidade de reposição das
111 vagas. Mostra-se preocupado com a precarização dos serviços prestados. **Prof. Geovane** ressalta
112 que a discussão das vagas foi feita de forma conjunta e que as vagas extintas não voltam
113 necessariamente para o *Campus*. Informa que a distribuição equivocada feita anteriormente está
114 causando o problema e este deve ser resolvido. **Profª Manoela** destaca a situação precária de
115 funcionamento do *Campus* Governador Mangabeira por conta da saída de pessoal aprovado em
116 concursos de outros órgãos. **Prof. Geovane** propõe a realização de uma reunião específica para
117 discutir a distribuição das vagas por entender que sem elementos para discussão não é possível
118 deliberar sobre o assunto na reunião em curso. **Prof. Aécio** pondera que a definição na reunião
119 anterior foi de distribuir as vagas com a reposição para quem ficou com deficit através do
120 concurso e entende que o poder discricionário é do Reitor. **Prof. Osvaldo** apresenta situação no
121 *Campus* Catu exemplificando a ocupação de vagas por remoção sem a reposição da vaga
122 ocasionada por aposentadoria que ocorreu na unidade, reforçando a preocupação de precarização
123 das atividades no *Campus*. **Profª Manoela** propõe realizar estudo para mapear a necessidade de
124 cada unidade e definir para onde vai a vaga. **Prof. Geovane** esclarece que a vaga não vai

125 automaticamente para o *Campus*, mas fica para utilização pelo Instituto de acordo com as
126 necessidades identificadas caso a caso. Finaliza ratificando a proposta de realização de reunião
127 para tratar especificamente sobre o tema. **Esclarecimentos sobre cessão e redistribuição de**
128 **servidores; Prof. Geovane** ratifica as falas anteriores sobre o assunto, reiterando que é
129 responsabilidade do Diretor o atendimento ou não ao pleito do(a) servidor(a). Enfatiza que tem
130 acatado a decisão do gestor do *Campus*. Ressalta que está resolvendo todas as pendências relativas
131 a movimentação de servidores. **Prof. Heron** questiona sobre a situação de servidora em processo
132 de cessão no *Campus* Bom Jesus da Lapa, sendo orientado que promova a redistribuição antes da
133 realização do concurso. **Prof. Aécio** reforça solicitação de inclusão do ponto de pauta da aplicação
134 da resolução das 30 horas no *Campus* Senhor do Bonfim fazendo os seguintes registros: questiona
135 de quem seria a responsabilidade de definir o direito à jornada de 30 horas, solicitando
136 esclarecimento ao Reitor; informa que houve equívoco no entendimento de quem dispararia o
137 processo; que realizou reunião com servidores para prestar esclarecimentos acerca dos requisitos
138 para implementação da jornada no *Campus*; registra reunião com o Prof. Geovane, onde o mesmo
139 externou posicionamento diferente do que está apresentando nesta reunião. O Diretor do *Campus*
140 Senhor do Bonfim relata que anteriormente o Reitor afirmara que público seria apenas o público
141 interno, mais precisamente os estudantes. Reforça que em reunião anterior do Colégio de
142 Dirigentes ponderou que houvesse a manifestação dos Diretores no processo de concessão da
143 jornada de trabalho de 30 horas semanais para os Técnico-Administrativos. Informa que solicitará
144 todos os processos de volta e que reformulará os seus pareceres em função do novo entendimento
145 de público. **Profª Manoela** diverge do entendimento de Prof. Aécio registrando que não
146 identificou em nenhum momento engessamento de público no documento expedido pela Reitoria.
147 Destaca documento sobre 30 horas do IF Brasília. **Prof. Geovane** informa que o posicionamento
148 de que somente aluno deveria ser considerado público é da CGU e que seu entendimento é mais
149 abrangente, envolvendo outros segmentos desde que atenda ao que está preconizado na legislação.
150 **Prof. Marcelito** informa que em reunião anterior houve definição de quais setores seriam
151 contemplados com a jornada. **Prof. Geovane** esclarece que deixou em aberto para os demais
152 setores desde que seja devidamente justificado. **Prof. Aécio** informa que manifestará
153 positivamente para todos os setores, justificando caso a caso. Informa a existência de divergência
154 de entendimento em relação à definição de público. Considera que a análise para implementação
155 da jornada deve se dar com o funcionamento dos setores de forma ampla e não individualmente.
156 Registra problemas pontuais no funcionamento da jornada flexibilizada de trabalho no *Campus*
157 Senhor do Bonfim. **Prof. Geovane** faz apresentação de documentos discutidos na reunião com os
158 dirigentes sindicais, enfatizando alguns pontos dos textos e as ações empreendidas no sentido de

159 atender a regularização da jornada para os servidores técnico-administrativos. **Profª Manoela**
160 salienta que o necessário é atender dentro das possibilidades de cada unidade. **Prof. Aécio**
161 discorda em relação a afirmação sobre a definição de setores e registra que não houve acordo
162 entre os Diretores. **Prof. Geovane** ressalta que da forma como está sendo implementada a jornada
163 de 30 horas para os técnicos a gestão responderá por qualquer problema que venha a ocorrer, uma
164 vez que o servidor estará devidamente autorizado a cumprir a jornada semanal de 30 horas de
165 trabalho a partir da publicação das portarias. Solicita posicionamento de cada um dos Diretores
166 em relação a implementação da jornada em suas *Campi*. **Prof. Harley** informa que não houve a
167 flexibilização da jornada de 30 horas em Valença. **Prof. Aécio** informa que está funcionando em
168 regime de 40 horas semanais e foi dada carga aos processos para revisão dos pareceres. **Prof.**
169 **Marcelito** informa que apenas um setor funciona no regime de 30 horas semanais. **Prof. Osvaldo**
170 informa que por orientação do sindicato os servidores não peitearam a jornada flexibilizada por não
171 contemplar todos e estão cumprindo jornada de 40 horas semanais, com o funcionamento do
172 *Campus* acontecendo de 7:45 às 17 horas. Destaca a colaboração de terceirizados e alunos para o
173 funcionamento da instituição. Informa que orientou a implementação nos setores identificados na
174 portaria, mas não houve acordo com os servidores e a entidade sindical. **Prof. Geovane** informa
175 manifestação de estudantes e professores do *Campus* Catu contrários à situação, sendo esclarecido
176 pelo Prof. Osvaldo que parte dos problemas foram resolvidos, porém, pontua sobre o caso dos
177 assistentes de alunos que não estão executando o serviço de sua competência. **Prof. Geovane**
178 ressalta que o servidor coloca a dificuldade para o gestor, mas este deve observar as disposições
179 legais sobre o tema. Solicita que os Diretores se posicionem formalmente em relação aos
180 problemas enfrentados pelos *Campus* para conhecimento da Reitoria e respaldo da própria direção
181 da unidade. **Prof. Geovane** justifica a presença da Procuradora Federal, Dr^a Ivana, convidada para
182 prestar esclarecimentos a respeito de orientação sobre os projetos de obras, especialmente em
183 relação à necessidade da presença de parecer jurídico nos projetos. **Dr^a Ivana** aponta problemas
184 em relação a alguns procedimentos: contratação de serviços de engenharia por pregão,
185 contrariando orientação da CGU, pelo fato do serviço não ser considerado serviço de engenharia
186 comum. A Procuradora cita especificidades para melhor entendimento dos membros do Colégio
187 de Dirigentes. A orientação é fazer o serviço observando as características de cada situação.
188 Salienta que o erro não é mais considerado escusável por partir do pressuposto que já é de
189 conhecimento do gestor, ensejando inclusive punição. Informa que a adesão a ata necessita de
190 parecer jurídico e solicita atenção na instrução dos processos. Informa a pretensão de realizar
191 visitas aos *Campi* para capacitar o maior número de servidores evitando o retorno de processo e,
192 conseqüentemente, o atraso na prestação do serviço. **Prof. Aécio** questiona se apenas um parecer

193 jurídico resolve no caso da Intenção de Registro de Preço (IRP), sendo respondido
194 afirmativamente pela Procuradora, esclarecendo, porém, que se houver novas adesões de *Campus*
195 torna-se necessário novo parecer. **Prof. Roberto** faz questionamento sobre o apostilamento, sendo
196 esclarecido que não pode ser utilizado para prorrogação de contrato, ou seja, mudou a regra tem-
197 se que fazer termo aditivo. **Prof. Harley** questiona se há necessidade da exigência da
198 apresentação de cotação no caso da adesão à Intenção de Registro de Preço (IRP), sendo
199 esclarecido da necessidade para quem não é co-partícipe. **Prof. Osvaldo** relata situação de
200 fornecedores que não são da região, informando a dificuldade de buscar as informações relativas
201 ao custo dos produtos. **Dr^a Ivana** ressalta que toda dificuldade deve ser registrada no processo
202 para evitar problemas. Prof. Geovane agradece a presença da Procuradora Federal do IF Baiano e
203 retomou a pauta, continuando com o relato dos Diretores referente à jornada de 30 horas. **Prof.**
204 **Euro** registra apenas um setor funcionando com jornada flexibilizada no *Campus* Uruçuca.
205 **Prof. Roberto** informa que está funcionando nos três turnos em regime de 40 horas até a
206 publicação das portarias. Informa também que enviou alguns processos e aguarda retorno. **Prof^a**
207 **Lizziane** informa que apenas três setores funcionam em regime de 30 horas. **Prof^a Manoela**
208 informa que apenas a CAE funciona em regime de 30 horas e que houve reunião com servidores
209 que concluíram pela impossibilidade momentânea de funcionamento em regime flexibilizado de
210 30 horas semanais em outros setores em função do quantitativo de servidores do *Campus*.
211 Registra expectativa dos servidores para o preenchimento das vagas por concurso para que se
212 vislumbre, posteriormente, a implementação da jornada de trabalho de 30 horas onde for possível,
213 bem como dificuldade em relação à precariedade de funcionamento do *Campus*, informando que
214 não tem sido conflituosa a relação pela própria consciência dos servidores. **Prof^a Lizziane** ratifica
215 a fala de Prof^a Manoela em relação a dificuldade de funcionamento do *Campus* Itapetinga devido
216 ao número insuficiente de servidores e destaca a dificuldade de dar assistência ao aluno no período
217 noturno. **Prof. Nelson** informa retorno à jornada de 40 horas no início do ano e recebimento de
218 seis processos com solicitação de implantação da jornada. Informa que a CUEC enviou ofício
219 apresentando recurso ao indeferimento, mas não vê justificativa plausível para implementação da
220 jornada no setor. Informa indeferimento do setor de Compras e do NAGP, devolução de processos
221 de alguns setores pela Reitoria, informa realização de reunião para esclarecer a justificativa do
222 indeferimento e ressalta sua posição de estar disposto a revisar seus pareceres caso outras
223 unidades tenham outro entendimento em relação aos setores que tiveram seus pedidos de
224 implementação de flexibilização de jornada indeferidos. Informa que devido reação e
225 questionamentos, destacou a possibilidade de recurso. **Prof. Heron** informa carência de servidores
226 e a realização de escalas para funcionamento noturno, ressaltando a falta de condição de

227 implementação da jornada de 30 horas no *Campus* Bom Jesus da Lapa. **Prof. Aécio** efetua a
228 leitura do documento enviado pelo *Campus*, sendo o termo "jeitinho" o ponto de debate e que
229 motivou a reação do Diretor, após fala do Prof. Geovane que registrou o recebimento de
230 documento do *Campus* Senhor do Bonfim com o termo. Registra busca de alinhamento com a
231 administração central mesmo com contrariedade da equipe gestora da unidade. **Prof. Geovane**
232 informa que fará visita ao *Campus* para tratar com servidores e Direção sobre assuntos de
233 interesse da comunidade. **Prof. Geovane** ressalta que o entendimento equivocado foi da Direção
234 do *Campus*, visto que os documentos encaminhados são claros e não há do que ter dúvidas.
235 Registra disposição de prestar esclarecimentos a quem procurar, enfatizando a necessidade de
236 melhorar a comunicação interna. Destaca que o Diretor deve assumir suas responsabilidades.
237 Informa a existência de falas equivocadas em relação as atribuições de responsabilidades entre
238 Reitoria e *Campi*. **Período da tarde - Prof. Denilson** informa que remoção a pedido é via edital
239 de remoção; acusa o recebimento de ofício do *Campus* Bom Jesus da Lapa indicando novas vagas
240 para o edital de remoção. **Prof. Heron** esclarece que foi somente uma alteração em função da
241 situação da disciplina de filosofia. **Prof. Geovane** informa que solicitou a Rosilene a realização de
242 um levantamento sobre a movimentação de pessoal para posterior apresentação e definição da
243 distribuição, observando os casos das vagas extintas. **Prof. Denilson** informa que enviou ofício
244 aos(as) Diretores(as) orientando a realização de consulta para acelerar o processo de remoção
245 docente. **Prof. Euro** sinaliza que o edital de remoção poderá resolver parte dos problemas antes
246 da realização do concurso. **Prof. Denilson** informa sobre a impossibilidade de atender a
247 contratação de professores temporários, esclarecendo que após levantamento a ser realizado pela
248 DGP será feita a contratação de efetivos que constam em lista de concurso vigente. **Prof. Aécio**
249 esclarece que não se pode contratar professores temporários com outro objeto e o(a) servidor(a)
250 que tiver seu contrato encerrado não pode concorrer. b) **Apreciação do Relatório de Gestão**
251 **2014;** **Prof. Alberto** faz apresentação do Relatório de Gestão do IF Baiano tecendo breves
252 considerações sobre itens do documento, como: avaliação do sistema de controle; resumo das
253 informações dos *Campi* informando a presença de informações não confiáveis; tabela com oferta
254 de vagas e de matrículas atendidas; oferta de cursos EAD; recursos para assistência estudantil;
255 recursos para iniciação científica; recursos para pesquisa e extensão, destacando a captação
256 externa; ressalta o aumento do número de projeto de pesquisa e extensão; trabalhos apresentados,
257 eventos promovidos pelo Instituto; participação dos campi em programas institucionais;
258 participação no programa ciência sem fronteiras, onde destaca a não aprovação de estudante no
259 programa em 2014, bem como a redução de número de inscritos, ressaltando a necessidade de
260 discussão; Ações estratégicas com base no relato dos *Campi* apontando limitações e ações

261 exitosas; planos de ações acompanhados de indicadores de desempenho no IF Baiano. Informou
262 ainda o aumento do número de alunos matriculados, entendendo que pode melhorar, bem como a
263 redução na relação candidato/vaga apontando a greve como um dos motivos; melhoria da
264 eficiência acadêmica; aumento do índice de retenção; baixo índice do número alunos participando
265 de projeto de pesquisa; produção científica abaixo do desejado; fomento a extensão abaixo do
266 esperado; ampliação do quadro de servidores; melhoria do índice de titulação do corpo docente;
267 aumento do investimento em capacitação; redução das licenças médicas; aumento do percentual
268 para pagamento de pessoal. **Prof. Alberto** destaca ainda o aumento significativo do gasto corrente
269 por aluno, chegando ao triplo. **Virolli** esclarece que necessita verificar as informações do ano
270 anterior e informa que do recurso liberado foi utilizado mais de 99% do valor disponibilizado.
271 Destaca redução do percentual do orçamento executado, necessitando maior aprofundamento para
272 entendimento da situação. **Prof. Alberto** esclarece que o Relatório de Gestão é utilizado pelo TCU
273 para avaliação do desempenho da instituição. Ressalta que no ponto de análise crítica do relatório
274 necessita-se prestar os devidos esclarecimentos em relação a algumas constatações, uma vez que
275 alguns índices não apontam uma melhoria do desempenho do IF Baiano, apesar de apresentar um
276 aumento substancial de investimento em TI. Conclui destacando que os números apresentados
277 são, de modo geral, favoráveis à gestão, excetuando o índice de retenção. O Pró-Reitor apresenta
278 as fórmulas utilizadas para obtenção dos índices, esclarecendo o questionamento do Prof. Nelson
279 quanto a forma de obtenção dos índices. **Prof. Alberto** apresenta dados da Diretoria de Gestão de
280 Pessoas relativos a contratação, capacitação, gasto com pessoal, gasto com terceirizado,
281 contratação de estagiários. Cita sobre a frota de veículos, aspecto da gestão ambiental,
282 considerando este último como um ponto que merece bastante atenção, mencionando ainda
283 manifestação do Instituto quanto aos achados e recomendações da CGU. **Prof. Nelson** propõe a
284 constituição de uma comissão para tratar sobre o Relatório de Gestão para atender as exigências
285 de elaboração do Relatório de Gestão. Na parte B do Relatório de Gestão, o Prof. Alberto explana
286 sobre os indicadores de gestão nos termos do acórdão 2265/2005, destacando que alguns índices
287 poderão ser questionados pelo TCU. **Prof. Aécio** esclarece que o índice de eficiência só melhorará
288 quando diminuir a oferta de cursos superiores por conta da dinâmica de ingresso e conclusão.
289 Prosseguindo a apresentação, **Prof. Alberto** destaca que a relação alunos/docentes reduziu em
290 comparação ao ano anterior, necessitando-se efetuar o detalhamento por *Campus*. Salienta que
291 pode fazer uma análise crítica dos casos onde houve problemas. Informa que o índice sócio-
292 econômico não está completo por estar aguardando o envio de dados pelos *Campi*. **Prof. Osvaldo**
293 propõe que existam diretrizes e parâmetros para se trabalhar e fornecer as informações. **Prof.**
294 **Alberto** propõe efetuar o registro em uma planilha no excel. **Prof. Daniela** esclarece que a

295 suspensão do uso do SIGA-EDU impossibilitou a sistematização dos dados sócioeconômicos e
296 sugere orientar que ocorra esse levantamento neste ano de 2015. **Prof. Geovane** informa
297 orientação de alimentação do SISTEC a cada 15 dias e solicita acompanhamento da PROEN.
298 **Saulo** esclarece que no processo seletivo consta o questionário socioeconômico. **Prof. Harley**
299 propõe a criação de um questionário on-line para obtenção dos dados com base nas informações
300 solicitadas no relatório de gestão. **Prof. Alberto** salienta que as informações do Relatório de
301 Gestão podem ser obtidas sistematicamente ao longo do ano, ficando a análise crítica e outros
302 pontos para serem complementadas no documento final. **Prof. Heron** informa peculiaridade do
303 *Campus* em relação ao território e sugere a existência de outros indicadores para compor o
304 questionário socioeconômico, o que contribuirá para mapear o Instituto. O professor propõe que a
305 alternância deve ser pensada para evitar o estrangulamento da oferta de vagas. **Prof. Alberto**
306 propõe um enriquecimento da análise crítica dos indicadores apresentados pelos *Campi*. Finaliza
307 informando a existência de apenas um projeto desenvolvido no Instituto através de fundação de
308 apoio, sendo este pela Petrobrás, mas diante da atual conjuntura nacional não sabe como ficará.
309 **Prof. Geovane** ressalta a necessidade de se ter as informações de forma mais célere, chama a
310 atenção para o pronto atendimento das solicitações, atentando para a qualidade das informações
311 prestadas. Ressalta que o Relatório de Gestão deve ser motivo de avaliação por parte de todos e
312 que isto motivou a sua apresentação antes da apreciação pelo CONSUP. Ressalta que os pontos
313 abordados pelo Prof. Alberto devem ser observados antes da reunião do Conselho. **Prof. Nelson**
314 destaca dificuldade de sistematização de informações e sugere a criação de sistemática de
315 alimentação periódica de planilhas que possibilite o acesso à informação de forma mais imediata.
316 **Saulo** informa que já houve reunião para apresentação do sistema acadêmico e ações já estão
317 sendo desenvolvidas visando a sua adequação à realidade do IF Baiano. **Prof. Roberto** informa
318 que para implantação do sistema necessita alteração na organização didática. **Prof. Alberto**
319 ressalta que se deve ter a cultura de alimentar sistematicamente planilhas para a obtenção de
320 indicadores presentes no Relatório de Gestão e que possibilitaria um acesso mais rápido, uma vez
321 que as alterações são poucas de um ano para o outro. O Pró-Reitor destaca ainda a cultura de não
322 atendimento aos prazos estabelecidos e solicita providências para superar esta prática, que na sua
323 avaliação dificulta a elaboração de um documento com mais qualidade. Ressalta que o relatório
324 pode ser melhorado do ponto de vista qualitativo a partir das análises críticas feitas sobre os itens
325 constantes no Relatório de Gestão que podem justificar indicadores que ensejem uma avaliação
326 negativa por parte dos órgãos de controle. c) **Calendários Acadêmicos no âmbito do IF Baiano:**
327 **Prof. Geovane** informa realização de reunião com os Diretores para discutir o calendário
328 acadêmico com vista aos ajustes necessários para apreciação no CONSUP. Prossegue com

329 apresentação de material exposto na reunião com as entidades sindicais do IF Baiano fazendo
330 breves comentários sobre os tópicos abordados, tais como: conceito, finalidade e fluxo. Apresenta
331 estimativa considerando a possibilidade de coincidir férias dos docentes com o recesso natalino e
332 junino para compensar dias letivos. Enfatiza a necessidade de cumprir a legislação relativa ao
333 tema, de garantir a conclusão do ano letivo e o ingresso de novos estudantes. Entende que a
334 suspensão do semestre não é viável e tem-se que buscar uma solução que atenda aos interesses
335 institucionais, dos discentes e servidores. Enfatiza a necessidade de avaliar a utilização do sábado
336 para superar os entraves com vista à aprovação do calendário acadêmico. **Prof. Daniele** informa
337 que estão pendentes os calendários dos *Campi* Catu e Senhor do Bonfim. Informa sobre as
338 proposições dos calendários com aproveitamento de recesso natalino e junino dos *Campi* Bom
339 Jesus da Lapa, Guanambi, Santa Inês. Informa que este último enviou três propostas de
340 calendários: com utilização de sábados alternados, sem sábado letivo e com todos os sábados
341 letivos, sendo entendido pela Pró-Reitora que o calendário com sábados letivos é o que melhor se
342 adequa às orientações. Informa que não foi enviada a ata. Faz leitura de artigo do Regimento que
343 atribui responsabilidade à PROEN de apresentar a proposta que melhor atenda aos interesses
344 institucionais. Em relação aos cursos subsequentes e superiores do *Campus* Santa Inês foram
345 atendidas as orientações da PROEN. Quanto ao *Campus* Senhor do Bonfim falta o calendário dos
346 cursos superiores; Sobre o *Campus* Teixeira de Freitas, informa que foram atendidas as
347 orientações observando a peculiaridade local das festas juninas. O *Campus* Itapetinga maximizou
348 o uso dos sábados o que culminou com uma diferença entre integrado e subsequente. Sugeriu o
349 acréscimo do uso de sábados letivos para o subsequente para aproximar em relação ao integrado.
350 **Prof. Geovane** propõe que Prof^a Daniele discuta com os Diretores as pendências ainda existentes
351 com vistas à apresentação no CONSUP. **Prof. Nelson** esclarece a metodologia utilizada para
352 discussão do calendário no *Campus* Santa Inês com a constituição de comissão para elaboração de
353 mais de um calendário, informando as ponderações apresentadas na reunião. Salienta que ainda
354 assim, foi aprovado o calendário sem sábados letivos. Enfatiza a possibilidade de redução do
355 ingresso de alunos no mês de junho. Destaca que enviou o calendário aprovado pela comunidade e
356 pela gestão e sugere que seja lida a ata no CONSUP. **Prof^a Daniele** faz algumas ponderações em
357 relação ao calendário de Uruçuca e se compromete a dialogar com o diretor para sanar os
358 problemas identificados. Na avaliação do Prof. Geovane o único *Campus* que tem entendimento
359 divergente da gestão é o de Santa Inês e em consulta aos Diretores em relação utilização dos
360 sábados letivos não houve manifestação contrária à proposta. **Prof. Nelson** informa que o Estado
361 terá sábado letivo, que o *Campus* Santa Inês destoa dos demais *Campi* e ressalta que o prejuízo
362 será maior se não for utilizado o sábado letivo. **Prof. Geovane** informa que será apresentado ao

363 CONSUP a proposta de calendário com os sábados letivos, tendo este Conselho a
364 responsabilidade sobre a definição do assunto. Solicita à **Profª Daniele** a apresentação de toda
365 documentação ao CONSUP de forma sistematizada. d) **Ampliação do percentual de**
366 **afastamento total de docentes para capacitação, vinculado a contratação de professores**
367 **substitutos**; **Prof. Geovane** apresenta quadro com o panorama de afastamento de professores para
368 capacitação destacando o número de professores efetivos, professores afastados para capacitação e
369 substitutos de professores afastados para capacitação com os seus respectivos percentuais. Propõe
370 ampliação do percentual de contratação de substituto para 15% do banco de equivalência com
371 emissão de portaria. Informa que serão atualizados os números apresentados e serão observados
372 os casos de prorrogação com a manifestação devidamente fundamentada pela gestão do *Campus*,
373 onde será analisada cada situação. **Prof. Harley** informa que estava seguindo a portaria, efetuando
374 a leitura de artigo que fundamentou a deliberação para as áreas mais beneficiadas. **Prof. Geovane**
375 concorda que deve haver uma revisão para que seja feita justiça e a CPPD deverá ficar
376 responsável, mas que neste momento será mantido o que está estabelecido na portaria. **Prof. Aécio**
377 ressalta o impacto de cada saída para capacitação de docente de determinada área em detrimento
378 de outras. Informa que estuda a possibilidade de saída sem substituição, que culmina com a
379 distribuição das aulas entre outros docentes, sendo tudo devidamente registrado. **Prof. Geovane**
380 salienta que isso evidencia uma carga horária baixa do docente e não vê problema, desde que haja
381 o compromisso entre os docentes envolvidos e a gestão do *Campus* em cumprir e fazer cumprir o
382 acordado. **Prof. Roberto** informa que o número de docentes do *Campus* Guanambi é maior e que
383 pelos seus cálculos estão com 12,5%. Questiona como ficariam os critérios com a revogação da
384 portaria e propõe utilizar de outro *Campus* que não esteja usando. **Prof. Geovane** faz ponderações
385 em relação a proposta, não havendo também concordância de outros Diretores. **Prof. Nelson**
386 informa a existência de cinco ou seis processos de afastamentos no *Campus* Santa Inês e propõe a
387 criação de critério para se estabelecer a prioridade de saída, sugerindo como exemplo a data de
388 protocolo do pedido de afastamento. **Prof. Geovane** reforça a idéia de não se mexer neste
389 momento na portaria e viabilizar um estudo para identificar a real situação dos *Campi* em relação
390 aos afastamentos. **Prof. Aécio** destaca que não existe previsão legal para o afastamento parcial
391 mas que muitos *Campi* aproveitam a normatização da atividade docente para conceder o benefício
392 e pondera acerca de afastamento parcial acima dos dois dias. **Prof. Roberto** propõe ampliar o
393 percentual de contratação de substitutos sendo esclarecido por Prof. Geovane que isso só se daria
394 mediante um estudo minucioso e com a garantia de uma margem de segurança do banco de
395 equivalência. Foi esclarecido ao Prof. Roberto que a portaria que estabelece o percentual não foi
396 revogada. **Prof. Aécio** solicita esclarecimento sobre a manutenção dos dois dias ou se poderá

397 ampliar em relação ao que foi estabelecido. **Prof. Geovane** ressalta que o ideal é que o docente
398 esteja 3 dias na instituição para ministrar suas aulas e para atendimento ao estudante. Informa que
399 publicará no dia 20/03/2015 a portaria com a ampliação para 15% de utilização do banco de
400 equivalência. e) **Afastamento total de servidores da carreira Técnico Administrativo para**
401 **capacitação: proposições**; **Prof. Geovane** informa proposição do CONIF de criação do banco de
402 equivalência para técnico substituto, salientando que o sindicato manifestou contrariedade à
403 proposição. No seu entendimento, a entidade poderia apresentar uma proposta que considerasse
404 melhor para discussão no âmbito do Conselho de Reitores dos Institutos. Propõe o
405 estabelecimento de um percentual para afastamento total. Ressalta que nos casos onde existe
406 apenas aquele servidor que pleiteia o afastamento é necessário que outro servidor de mesmo cargo
407 faça a substituição, inclusive com o pagamento de diárias e passagens para que este profissional
408 possa desenvolver as atividades. **Prof. Marcelito** questiona se os servidores com licença
409 maternidade e saúde estariam contemplados, sendo esclarecido afirmativamente. **Prof. Osvaldo**
410 questiona se os ocupantes de cargos administrativos estariam contemplados com a proposta,
411 citando o exemplo do auxiliar administrativo. **Prof. Geovane** esclarece que inicialmente deveria
412 ser verificado se a movimentação interna não contemplaria. **Prof. Harley** manifesta preocupação
413 quanto ao comprometimento dos servidores e Prof. Geovane salienta que a proposta apresentada
414 foi a forma encontrada para possibilitar o afastamento do técnico e diz que envolverá a Comissão
415 Interna de Supervisão para elaboração de regulamentação que melhor atenda aos interesses
416 institucionais e dos servidores. Nada mais havendo a registrar, o **Prof. Geovane** declarou por
417 encerrada a reunião e solicitou que fosse lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
418 assinada por mim, Márcio Luis Bastos da Silva, pelos membros do Colégio de Dirigentes e
419 demais participantes.

Geovane Barbosa do Nascimento

Aécio José Araújo Passos Duarte

Daniele Silva de Matos

Delfran Batista dos Santos

Diego Aquino Nogueira

Euro Oliveira de Araújo

Francisco Harley de O. Mendonça

Heron Ferreira de Souza

Itamar Antônio Cardoso Costa Júnior

José Alberto Alves de Souza

José Renato Mascarenhas

José Virolli Chaves

Lizziane da Silva Argolo

Manoela Falcon Silveira

Marcelito Trindade Almeida

Nelson Vieira da Silva Filho

Oswaldo Santos de Brito

Rita Vieira Garcia

Roberto Carlos Santana Lima

Rosilene Alves da Silva

Saulo Leal dos Santos

Sílvio Pereira Góis

Márcio Luis Bastos da Silva

Ivana Roberta Couto Reis de Souza
